

## RESUMO

O profissional Secretário Executivo precisa desenvolver habilidades de uso da linguagem, o que inclui, entre outras coisas, saber utilizar a linguagem de maneira adequada ao contexto institucional e de forma a conseguir atingir os objetivos interacionais, ou seja, usar a língua de maneira argumentativa. Mais do que uma necessidade individual de cada profissional, o uso adequado dos recursos linguísticos-argumentativos é um pré-requisito para o processo de leitura e de produção de documentos, nos universos empresarial, oficial e de terceiro setor. Pensando nisso, decidimos estudar um gênero textual que fizesse parte das esferas governamentais e que, conseqüentemente, estivesse presente no cotidiano dos secretários executivos que trabalham na Administração Pública. Assim, nesta pesquisa, investigamos o gênero carta-convite de licitação, que, embora seja fruto de amplos debates no meio jurídico, ainda não foi devidamente analisado pelos profissionais e estudiosos em Secretariado. Este trabalho tem como objetivo descrever a estrutura semântico-argumentativa do gênero textual/discursivo carta-convite de licitação e se filia ao projeto Estudos Semânticos Argumentativos de Gêneros do Discurso: Gêneros Acadêmicos e Formulaicos. (ESAGD). Trata-se de uma investigação que foi desenvolvida como Trabalho de Conclusão do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, da UFPB, sob a orientação do Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento. O Referencial Teórico está fundamentado na Teoria da Argumentação na Língua, de Oswald Ducrot (1988), e nos estudos sobre a Modalização Discursiva, sob diferentes perspectivas, entre as quais a de Cervoni (1989), de Koch (2002), de Castilho e Castilho (1993) e de Nascimento (2009), além dos estudos sobre os gêneros do discurso de Bakhtin (2002), entre outros. A modalização é aqui considerada como uma estratégia semântico-argumentativa, uma vez que permite ao locutor imprimir uma avaliação ou ponto de vista sobre o conteúdo de seu enunciado, em função da interlocução. A investigação a respeito do referido gênero foi de natureza qualitativa, de cunho descritivo, e o *corpus*, composto por 05 cartas-convite foi coletado em diferentes instituições públicas. Ainda utilizamos o caráter quantitativo, apenas com o objetivo de verificar as estratégias modalizadoras mais presentes no *corpus*. Nas cartas-convite analisadas percebemos que a argumentação se fez presente essencialmente através dos modalizadores delimitadores e deônticos de obrigatoriedade, utilizados pelo locutor para imprimir diferentes efeitos de sentido nos textos.

**Palavras-chave:** Carta-convite, modalização discursiva, argumentatividade.